



MAR em NÓS

FESTIVAL O MAR EM NÓS: REFÚGIOS LITORÂNEOS

O festival tem o objetivo de fomentar uma rede de interação e construção social, promover a visibilidade e a valorização das comunidades litorâneas, fortalecer a identidade e preservar memórias de povos que têm um forte vínculo com o mar, seja na linguagem, saberes, sabores, costumes e tradições. Para conectar as comunidades a centenas de pessoas, o projeto abrange diversos formatos, em diferentes linguagens: apresentações artísticas, oficinas, rodas de conversa, palestras, vivências, troca de saberes, saúde e moradia, que tem como objetivo maior o fortalecimento dessa rede e o partilhar da importância cultural, histórica e de resistência dos povos originários.

A programação do evento também se alinha aos princípios da cultura oceânica, ao promover a compreensão da relação entre sociedade e oceano de forma integrada e sensível. Ao valorizar os saberes tradicionais e as práticas culturais das comunidades costeiras, o evento contribui para ampliar a consciência sobre a importância da conservação dos ambientes marinhos, incentivando atitudes mais responsáveis e sustentáveis, além de reforçar o papel das populações locais como guardiãs do patrimônio natural e cultural ligado ao mar.

Desejo um mar de boas experiências a todas e todos!



O Festival **O Mar em Nós** é um espaço de encontro entre **pessoas**, territórios e modos de conhecer, onde a arte, a música, a culinária, o esporte e a educação se tornam **linguagem** para contar **histórias** que revelam que o oceano também vive naquilo que **somos**.

Refúgios litorâneos onde a **vida** encontra condições para **permanecer**.



Há quem diga que o oceano começa onde termina a terra. Talvez seja justamente o contrário: o oceano começa onde as pessoas se encontram. No gesto de quem lança uma rede, na brincadeira da criança que corre com as ondas que avançam sobre a praia, na pesquisadora que observa mistérios da vida sob o microscópio, na roda de conversa, na dança, na arte, na memória e na curiosidade. O oceano vive em todas as relações que aprendemos a construir com ele.

O oceano é muito mais do que uma imensidão de água.

Ele é **origem**, porque foi nas suas **águas** que a vida começou.
É tempo, porque ensina a respeitar os ciclos da **natureza**.
É memória, preservada pelos povos do **mar** e por seus saberes ancestrais.

É **diversidade**, porque abriga incontáveis formas de vida e culturas.

É **ritmo**, porque move o planeta em uma dança permanente.

É **respiração**, porque participa do clima que sustenta a vida.

É tecido, porque entrelaça ecossistemas, **espécies e pessoas**.

É biblioteca, onde bilhões de anos de **evolução** continuam escrevendo novos capítulos.

É espelho, porque revela a **humanidade** que escolhemos ser.

E é horizonte, porque nos lembra que sempre haverá algo novo para **descobrir**.

Talvez seja isso que chamamos de Cultura Oceânica: a compreensão de que não estamos diante do oceano, mas dentro de uma mesma história. Uma história feita de ciência e sensibilidade, de conhecimento e pertencimento, de responsabilidade e imaginação. Aprender sobre o oceano é também aprender sobre nós mesmos e sobre as diferentes formas de habitar a Terra com respeito e reciprocidade.

É dessa compreensão que nasce o **Festival O Mar em Nós**. Mais do que um evento, ele é um espaço de encontro entre pessoas, territórios e modos de conhecer. Um lugar onde os saberes tradicionais dialogam com a ciência, onde a arte se torna linguagem para contar histórias, onde a música, a culinária, o esporte, a educação, a fotografia, as brincadeiras, os ofícios e as expressões culturais revelam que o oceano também vive naquilo que somos.

Nesta edição, dedicada aos Refúgios Litorâneos, o encontro ganha um significado ainda mais profundo. Em um tempo marcado pelas mudanças climáticas e pelas transformações aceleradas das zonas costeiras, falar de refúgio significa falar dos lugares onde a vida encontra condições para permanecer, mas também das pessoas que mantêm vivos os vínculos com esses territórios. Manguezais, praias, restingas, florestas costeiras e ilhas são refúgios para inúmeras espécies. Da mesma forma, os modos de vida de povos indígenas, quilombolas, caiçaras, pescadores e pescadoras são refúgios de memória, identidade e cuidado, capazes de inspirar novas formas de convivência entre sociedade e natureza.

Celebrar esses territórios é reconhecer que o futuro do oceano depende tanto da conservação da biodiversidade quanto da valorização da diversidade cultural. É nesse encontro que surgem novas perguntas, novas possibilidades e novos caminhos para enfrentar os desafios do presente.

O maior refúgio que podemos construir está justamente em um espaço onde diferentes vozes possam se reconhecer como parte de um mesmo oceano.

Um lugar em que a cultura aproxima, a ciência ilumina, a educação transforma, a arte sensibiliza e o esporte celebra a presença do corpo em movimento junto às águas. Proteger o oceano não é apenas conservar paisagens, mas também no fortalecimento de vínculos que fazem com que as pessoas se sintam pertencentes a elas.

No fim, talvez descubramos que o mar sempre esteve em nós. Não apenas na água que percorre nossos corpos, nem apenas nas histórias que herdamos de quem vive junto às ondas. O mar vive na nossa capacidade de encontrar uns aos outros, de cuidar do que compartilhamos e de imaginar futuros onde a vida continue encontrando abrigo. É nesse encontro que o oceano deixa de ser apenas um lugar e se torna uma forma de viver.

Vivência

Ação Educativa: Lixo no Mar **Com Cooperativa Transformar**

A Cooperativa Transformar marca presença no Festival O Mar em Nós com uma intervenção educativa sobre o impacto dos resíduos nos ecossistemas marinhos e costeiros. A ação é fruto de uma parceria do Programa Lixo: menos é mais e Cooperativa Transformar, que buscou capacitar os cooperados que atuam na linha de frente da triagem de materiais, para o trabalho educativo com o público, trazendo a realidade prática da gestão de resíduos para esse diálogo.

Dia 11, sexta, 18h às 21h

Dia 12, sábado, 10h às 12h.

Dia 13, domingo, 15h às 17h.

Jardim da Convivência – Sesc Bertioga.

Todas as idades.

Espetáculo

Memórias D'Omar **Com Cia. PlastikOnírica**

Omar é um velho pescador que navega em Memórias, curiosa embarcação e banca de histórias. Em seu balaio, achados das profundezas do mar: tesouros guardados nas ondas do pensamento, a beleza da passagem do tempo e os naufrágios do esquecimento. Esta intervenção cênica itinerante e intimista é livremente inspirada em poemas de autoras(es) santistas. Memórias d'Omar convida o público a embarcar numa viagem de formas animadas sobre os mistérios de envelhecer ao sabor da água salgada.

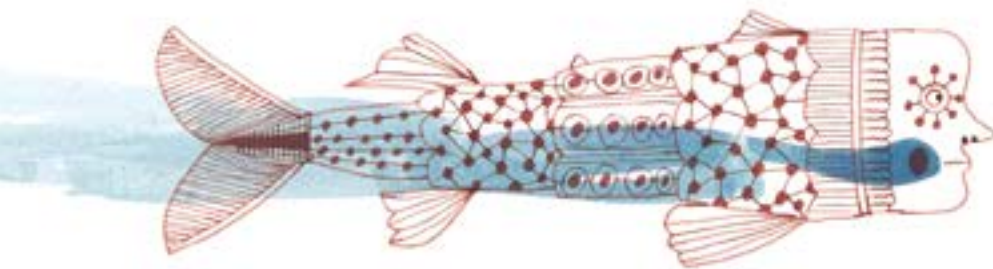
Duração: 45 min.

Dia 11, sexta, 18h30.

Área de Convivência – Sesc Bertioga.

Todas as idades.





Feira

Bazar dos Artesãos de Bertioga

Nosso jardim central recebe uma edição especial do Bazar dos Artesãos, uma feira com artistas e artesãos que transformam a Mata Atlântica, o mar e as histórias de Bertioga nos mais charmosos produtos. Com seleção cuidadosa, a feira visa apoiar o trabalho de artesãos das mais variadas técnicas, como marcenaria, arte têxtil, cerâmica e pintura. Tudo produzido artesanalmente.

Dia 11, sexta, 19h às 21h30.

Jardim de Convivência – Sesc Bertioga.
Todas as idades.



Palestra

Cosmopoéticas do Refúgio

Com Dénètèm Touam Bona. Mediação: Helena Silvestre

Em uma reflexão sobre o termo "refúgio" não apenas como abrigo diante da ameaça, mas como lugar de reinvenção das formas de habitar e de se relacionar com as águas, os manguezais, as florestas, os jundus, as praias e o oceano, o filósofo Dénètèm Touam Bona nos convida a pensar em "uma ecologia dos sentidos e da imaginação", abrindo possibilidades para outras formas de relação com o mundo. Trata-se de uma compreensão do território como espaço vivo, marcado por saberes e práticas culturais capazes de regenerar e inspirar o cuidado e o bem-viver, que nos ajudam a refletir sobre modos de habitar a Terra. Para as comunidades tradicionais, como caiçaras, quilombolas e indígenas, há as relações históricas e ancestrais com o mar e os ambientes litorâneos. Esses grupos não apenas ocupam essas regiões, mas as constituem como refúgios, por meio de práticas de outras éticas de cuidado, manejos e transmissão de conhecimentos ao longo das gerações. Apoio do Serviço de Cooperação e Ação Cultural da Embaixada da França
Duração: 2h

Dia 11, sexta, 19h.

Espaço Cênico – Sesc Bertioga.
Todas as idades.

Tradução em libras.

Tradução simultânea (francês/português)



Espetáculo

Kalunga Mar

Com Indômita Cia.

Kalunga Mar é uma jornada da heroína, um espetáculo sensível e repleto de coragem e esperança que conta a saga da palhaça Ursa Maior que estando à deriva no mar, dentro de seu barquinho, vive diversas aventuras nas ilhas por onde passa, sempre fugindo das opressões.

Kalunga Mar utiliza a linguagem da palhaçaria negra e decolonial para falar de um tema sensível e urgente que é a situação de refúgio e migração forçada na infância. Sua dramaturgia dispensa a palavra falada, tornando o espetáculo acessível à compreensão de diversos públicos sem a barreira linguística.

Duração: 1h

Dia 11, sexta, 21h.

Lanchonete – Sesc Bertioga.

Todas as idades.

Show

Luau: Meninas do Sol

Conhecidas pela animação, trazendo "chinelo no pé e sorriso no rosto", Meninas do Sol é um grupo musical formado por mulheres caiçaras da Ilha do Cardoso (Marujá), no litoral de São Paulo. O grupo promove a cultura local e é um exemplo de valorização da cultura caiçara feminina por meio da música. O grupo conta com as caiçaras Camila Aparecida Xavier Kritsch, Henelice Rodrigues Trades, Márcia Luzia da Silva Pontes e Ana Paula Santana.

Dia 11, sexta, 22h às 23h15.

Espaço Sol e Lua – Sesc Bertioga.

Todas as idades.





SÁBADO 12

Vivência

Imersão Cultural na Aldeia Rio Silveiras Com Viaeco

Durante a imersão cultural numa aldeia, venha conhecer a Terra Indígena Rio Silveiras, que hoje abriga cinco núcleos com mais de 800 indígenas da etnia Tupi-Guarani. A vivência na aldeia propõe um encontro de conexão, proporcionando aos visitantes uma experiência de aproximação com os saberes ancestrais e os modos de vida tradicionais desse território.

Recomenda-se usar roupa de banho. Levar água, repelente, protetor solar, boné ou chapéu, roupas confortáveis.

Menores de idade devem estar acompanhados por um representante legal.

Chegar ao ponto de encontro com 10 min. de antecedência.

Duração: 5h

Dia 12, sábado, 8h.

Marquise do Restaurante – Sesc Bertioga.

A partir de 12 anos.

Atividade com vagas limitadas. Inscrição no credenciamento.



Vivência

Mar de Acessos **Com Onda BGF e Vinícius Camargo**

Venha desfrutar de uma manhã prazerosa, na praia em frente ao Sesc Bertioga. Realizaremos uma manhã com atividades físicas e recreativas, acessíveis às pessoas com e sem deficiência, como aulas de surfe, bocha paraolímpica e parabadminton. Além das atividades, será possível aproveitar o empréstimo de recursos, como as cadeiras anfíbias, que permitem o banho de mar para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, e o triciclo adaptado de corrida.

Dia 12, sábado, 9h às 12h.

Praia – Sesc Bertioga.

Todas as idades.

Vivência

Corpo Oceânico: **Práticas Corporais de Presença,** **Fluidez e Conexão com o Mar** **Com Cristiane Brosso**

Prática corporal e meditativa inspirada no oceano, que integra movimento, respiração e presença. A vivência estimula a percepção do corpo, a autonomia sobre a própria vitalidade e uma relação mais sensível, confiante e cuidadosa com o mar.
Duração: 1h

Dia 12, sábado, 9h30.

Praça das Palmeiras – Reserva Natural.

A partir de 12 anos.

Vagas limitadas. Inscrições 30 min. antes, no local da atividade.



Oficina

Refúgios que Sustentam a Vida Com Agente de Educação Ambiental

Dos oceanos à vida cotidiana, explore os refúgios que sustentam a existência e a biodiversidade. Inspirada nos abrigos dos animais marinhos, a oficina propõe reflexões sobre proteção, cuidado e pertencimento, conectando natureza e emoções, por meio de uma experiência criativa, sensível e acolhedora.

Duração: 1h30

Dia 12, sábado, 10h

Espaço Guanandi – Reserva Natural.

A partir de 12 anos.

Vagas limitadas. Inscrições 30 min. antes, no local da atividade.

Palestra

Religiosidade, Espiritualidade Afro-Atlântica e Memória

Com David Dias. Mediação: Camila Barraca

O encontro propõe uma roda de conversa sobre a travessia do Oceano Atlântico como espaço histórico que sustenta a construção de uma espiritualidade afroatlântica. A partir da diáspora africana, o mar é entendido como arquivo vivo de memória, onde se inscrevem ancestralidade, oralidade e permanência cultural. A conversa discute como a Umbanda organiza essa memória por meio de suas práticas, mantendo ativa a relação entre espiritualidade e história na vida dos povos de terreiro.

Duração: 1h30

Dia 12, sábado, 10h

Sala de Convenções – Sesc Bertioga.

A partir de 16 anos.

Passeio

Itaguapé Protegida

Com Buriquioca Ecoturismo

Agente de Educação Ambiental

Visita à Praia de Itaguapé, que abriga diversos ecossistemas, como restingas, manguezais, rios e costões rochosos. Local de descanso para turistas e aves migratórias. Protegida pelo Parque Estadual Restinga de Bertioga.

Recomenda-se o uso de roupas confortáveis, levar água, repelente, protetor solar e boné. É obrigatório o uso de sapato fechado. Haverá pausa para banho.

Chegar no ponto de encontro com 10 minutos de antecedência.

Duração: 3h

Dia 12, sábado, 14h

Marquise do Restaurante – Sesc Bertioga.

Todas as idades.

Atividade com vagas limitadas. Inscrição no credenciamento.



URUCUM SERVE PARA:

1. PINTURA CORPORAL

2. TINGIMENTO DE
TELÃO

3. TEMPORAR
COMIDA

Oficina

Artesãos de Bertioga: Brincos com Rede de Pesca Com Cristiane dos Santos

Na oficina, serão criados brincos e acessórios a partir de redes de pesca de camarão, descartadas por pescadores da cidade de Bertioga, que podem ser recortadas e trabalhadas de diferentes formas, possibilitando um novo sentido a esse material encontrado no mar ou na praia, reduzindo o impacto nos oceanos.

Duração: 2h

Dia 12, sábado, 14h

Viveiro Seo Leo (Rua Manoel Gajo, 1080).

A partir de 12 anos

Vagas limitadas. Inscrições 30 min. antes, no local da atividade.

Oficina

Sabores da Resistência Quilombolas Caiçaras na Culinária Brasileira Com Chef Aline Guedes

Um convite à escuta, à reflexão e à experiência sensorial em torno da culinária como instrumento de resistência, memória e identidade. Por meio de um olhar decolonial, a atividade propõe a valorização dos saberes e práticas alimentares dos povos quilombolas caiçaras, com especial atenção à região da Mata Atlântica.

Duração: 3h

Dia 12, sábado, 14h

Recanto dos Jerivás – Sesc Bertioga.

Todas as idades.

Atividade com vagas limitadas. Inscrição no credenciamento.





Oficina

Almanaque Caiçara **Com Ervário Caiçara**

Esta é uma oficina sobre ervas, manifestações populares e conhecimentos tradicionais da cultura caiçara. A atividade propõe um espaço de memória, arte e experimentação, valorizando práticas populares ligadas aos cuidados e bem-estar do corpo, em harmonia com a natureza. Por meio da partilha em uma vivência simples, musicada e sensorial, os participantes são convidados a conhecer alguns usos de plantas nativas da Mata Atlântica e a refletir sobre a relação território, cultura e conhecimentos ancestrais.

Duração: 1h

Dia 12, sábado, 14h

Viveiro de Plantas – Sesc Bertioga.

A partir de 12 anos.

Atividade com vagas limitadas. Inscrição no credenciamento.

Palestra

A Comida como Resposta à Crise do Clima **Com Camila Barraca. Mediação: David Dias**

Este encontro propõe uma reflexão sobre como a crise climática impacta diretamente os modos de produzir, acessar e partilhar alimentos nos territórios costeiros. A partir da experiência dos povos do mar, a conversa aborda a comida como resposta concreta às transformações ambientais, considerando práticas alimentares tradicionais como estratégias de adaptação e continuidade da vida. O debate aproxima alimentação, clima e justiça social, destacando o papel dos saberes tradicionais na construção de futuros possíveis frente às mudanças climáticas.

Dia 12, sábado, 15h

Sala de Convenções – Sesc Bertioga.

A partir de 16 anos.

Oficina

Móviles de Pássaros de Bertioga: Guarás Com Teti Lis

Vivência de marcenaria em que serão construídos guarás, pássaros representativos do bioma Mata Atlântica, em madeira, passando pelas etapas de lixar, parafusar e pintar as peças.

Duração: 3h

Dia 12, sábado, 15h

Espaço de Tecnologias e Artes – Sesc Bertioga.

A partir de 7 anos.

Atividade com vagas limitadas. Inscrição no credenciamento.

Contação de histórias

Olokum: Quando o Mar Vira Revolta Com Cia Kaçulas

Olokum: Quando o Mar Vira Revolta conta a história de Olokum que, apesar de ter seu nome inspirado no mar, nasceu em Mussoni, um povoado distante e sem qualquer contato com o oceano. Movido pelo desejo de conhecê-lo, ele embarca em uma jornada repleta de aventuras, atravessando diferentes territórios até chegar a Kalunga.

Duração 1h.

Dia 12, sábado, 15h30

Espaço Guanandi – Reserva Natural.

Todas as idades.



Mostra de Parceiros: Confluências

Com Fundação Florestal (APA Marinha Litoral Centro e Parque Estadual Marinho Laje de Santos), Instituto Gremar, Projeto Laje Viva e Mantas do Brasil, Projeto Tamar, EEACONE, Rede Oceano Limpo, Instituto Baleia Jubarte, Instituto Nova Maré, Projeto Manguezal Vivo e Projeto Albatroz

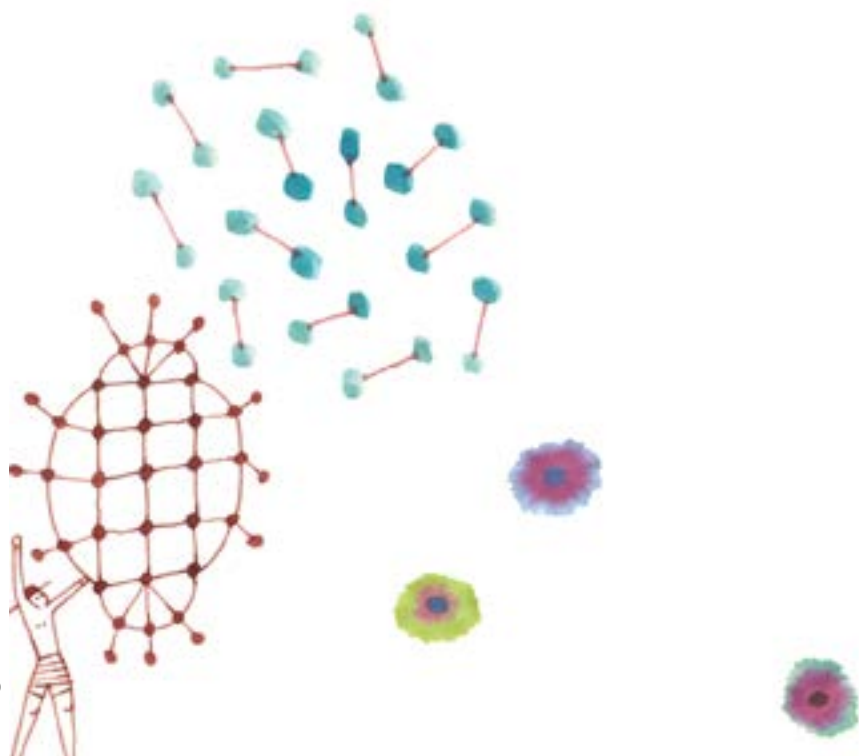
A Mostra Confluências nasce como um espaço de encontro e celebração das redes que sustentam a vida no litoral e reúne instituições públicas, privadas e do terceiro setor que dedicam sua atuação à conservação dos ambientes marinhos e costeiros, e lutam pela garantia de direitos e da salvaguarda dos modos de vida das comunidades tradicionais litorâneas

Dia 12, sábado, 19h às 21h

Dia 13, domingo, 15h às 17h

Jardim da Convivência – Sesc Bertiooga.

Todas as idades.



Canto do Itaguá – Entre Marés e Memórias, Tradição e Resistência

Com Camila Pozzi,

Comunidades Caiçaras do Litoral Paulista:

Ilha do Cardoso (Cananeia), Prelado (Peruíbe),

Ilha Diana (Santos), Prainha Branca (Guarujá),

Bertioga e São Sebastião

Convidamos o público para participar de uma roda de conversa com comunidades caiçaras de diferentes lugares do litoral paulista, que ocorrerá no Canto do Itaguá, um bairro de Bertioga, formado por famílias tradicionais que há gerações habitam a região e mantêm viva uma cultura marcada pela coletividade, oralidade e pelo vínculo com o território. Este encontro propõe uma aproximação com essas diversas comunidades e a valorização de seus saberes tradicionais, sua relação com o mar, a pesca artesanal, a cultura popular e a memória de seus territórios. Serão compartilhadas histórias, tradições e reflexões sobre a preservação cultural e ambiental de cada região, além dos desafios que impactam seus modos de vida, sua permanência nos territórios e as futuras gerações. Teremos o festejo tradicional de Fandango Caiçara, expressão cultural marcada pela música, dança e celebração coletiva, com o Grupo Quebra Chiquinha e Grupo Fandanguero do Prelado, reafirmando a força e a continuidade das tradições do nosso litoral paulista.

Duração: 3h

Dia 12, sábado, 19h

Marquise do Restaurante – Sesc Bertiooga.

Todas as idades.

Atividade com vagas limitadas. Inscrição no credenciamento.



Espetáculo

Círculo das Baleias

Com Pia Fraus

Jujuba Bahia, uma pequena baleia-jubarte, nascida na Bahia, conta com a ajuda de Gardel, um simpático pinguim argentino, que a acompanhará em suas aventuras até chegar ao Polo Sul. O espetáculo, de bonecos, é apresentado pela Pia Fraus, grupo com mais de 40 anos de existência, que já produziu dezenas de espetáculos e se apresentou em todos os Estados do Brasil e em 24 países.

Duração 50min.

Dia 12, sábado, 20h30.

Espaço Cênico – Sesc Bertioga.

Todas as idades.



↳ URSUPI SERVE PARA:

1. FANTASIA HORROR

2. PINGUIM DE TEGIDO

3. FANTASMA COM-ÚA

DOMINGO 13

Palestra

Festa, Ritual e Ocupação do Espaço Público **Com David Dias. Mediação: Camila Barraca**

Este encontro propõe uma conversa sobre os festejos de Yemanjá como expressões coletivas da espiritualidade afro brasileira que ocupam praias, ruas e espaços comuns. A roda aborda o sentido ritual dessas celebrações na Umbanda, considerando o mar como território sagrado e espaço de encontro entre comunidade e ancestralidade.

O encontro discute ainda os desafios enfrentados por essas manifestações, como restrições institucionais, racismo religioso e disputas pelo uso do espaço público. A proposta é compreender o festejo como prática de afirmação cultural, preservação da memória e exercício do direito à cidade.
Duração: 1h30

Dia 13, domingo, 10h

Espaço Cênico – Sesc Bertioga.

A partir de 16 anos.



Cortejo

Cortejo de Encerramento **Com Ana Maria Carvalho e Convidados**

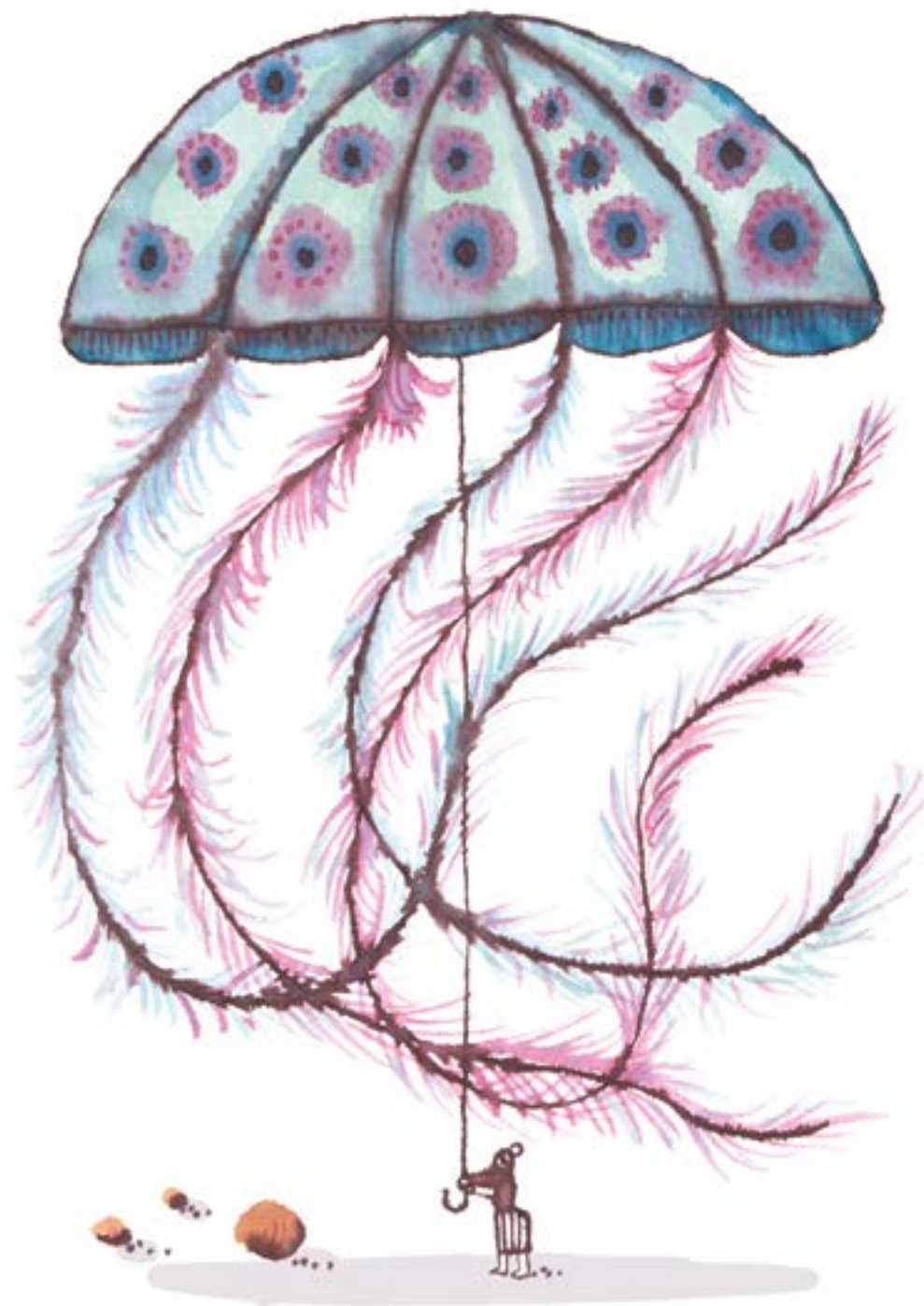
Honrando as tradições de cortejo presentes na cultura popular, encerramos o Festival O Mar em Nós com um vibrante cortejo de Bumba Meu Boi, conduzido pela mestra maranhense Ana Maria Carvalho, acompanhada por músicos e brincantes, em uma celebração que une cultura tradicional brasileira, ancestralidade e conexão com a natureza.
Duração: 50 min.

Dia 13, domingo, 11h30

Jardim da Convivência – Sesc Bertioga.

Todas as idades.





#DOMINGOU

Programação aberta e gratuita para todos os públicos.

Em setembro, disponível no dia 13/9, das 14h30 às 18h.

Acesso mediante apresentação da credencial (Plena/MIS/Atividade) ou documento com foto.

Para acessar o parque aquático e o brinquedo aquático, é obrigatória a apresentação da credencial plena, na entrada da piscina.

Sarau

Sarau Cais das Letras, com Elas na Quebrada

**Com Elas na Quebrada
e Roberto Rodrigues, Bibliotecário do Sesc**

O sarau é um espaço de expressão artística, aproximação com a literatura e encontro entre poetas e público. Participe do Sarau da biblioteca do Sesc Bertioga trazendo um poema autoral ou escolhendo um do nosso acervo.

Nesta edição, convidaremos integrantes do Sarau Elas na Quebrada

O Elas na quebrada nasce em 2018 na periferia de Bertioga a partir da necessidade de criar espaços de acolhimento, expressão e fortalecimento coletivo para mulheres periféricas. Ao longo dos anos, o sarau cresceu e se consolidou como movimento cultural periférico atuante na cidade de Bertioga. Hoje, o coletivo realiza saraus itinerantes, ocupações culturais e ações comunitárias que fortalecem mulheres e artistas do território.

Poesia é farol para que a gente não se perca!

Sarau!

Cais das letras.

Dia 13, domingo, 15h às 17h

Biblioteca – Sesc Bertioga.

A partir de 14 anos.

Seres do Mangue

Com Andrea Lalli

A oficina propõe a feitura de máscaras inspiradas em animais presentes nos manguezais de Bertioga. A partir de moldes em papel cartão de alguns bichos presentes nesse ecossistema, as pessoas participantes serão convidadas a construir suas máscaras utilizando tintas de argila, folhas secas, sementes, miçangas, tecidos e papéis coloridos, entre outros materiais disponibilizados durante a vivência.

Duração: 3h

Dia 13, domingo, 15h

Espaço de Tecnologias e Artes – Sesc Bertioga.

A partir de 4 anos.

Vagas limitadas. Inscrições 30 min. antes, no local da atividade.

Show

Trio Dona Zefa

Com mais de 20 anos de carreira, o trio de forró pé de serra transita por um repertório eclético, original e dançante, apresentando clássicos da carreira e releituras de sucessos do gênero.

Dia 13, domingo, 16h

Lanchonete – Sesc Bertioga.

Todas as idades.



CRENCIAMENTO

Os participantes credenciados terão direito à inscrição em atividades com vagas limitadas, que serão definidas por sorteio.

Dia 11 (sexta), 14h às 19h

Espaço de Tecnologias e Artes – Sesc Bertioga.

RESTAURANTE

O restaurante do Sesc Bertioga conta regularmente com alguns itens inspirados na gastronomia caiçara, como o pescado, e ao longo do evento teremos um cardápio especial para celebrar essa culinária tradicional. O restaurante também terá um som ambiente com uma playlist de canções que falam do mar.

Informações importantes:

* Venda do bilhete do almoço vinculada à inscrição on-line no evento e ao pagamento antecipado do valor, conforme categoria.

* Almoço: **12h às 14h30**

A FLORESTA É NOSSA – O Mar em Nós

Nesta edição do Festival “O Mar em Nós”, teremos um grupo de jovens, todos e todas moradores de Bertioga, realizando uma cobertura muito especial do evento. O projeto “A Floresta é Nossa” propõe um processo formativo no campo da educomunicação direcionado a jovens do território.

O projeto aborda desde a produção do conteúdo de comunicação, passando por reflexões sobre o indivíduo e seu contexto, estabelecendo relações entre as pessoas participantes e os contextos socioambiental e histórico-cultural. Como fruto desta ação, foram produzidos os curtas-metragens “O Lixo é Logo Ali” e “Vila Tarzânia”, além de duas edições do telejornal “Vozes da Mata” (produções disponíveis on-line).

Durante o evento, este grupo de jovens, juntamente com a equipe de mediadores (agentes de educação ambiental do Sesc Bertioga e educadores do Instituto Devir Educom), registrarão suas impressões e opiniões sobre o evento, ao mesmo tempo em que criarão entrevistas e interações com o público.

Então, se você perceber um grupo de jovens com câmeras e microfones na mão, incentivamos você a conversar com essa galera e, se ficar à vontade, participe de suas produções. Garantimos que será uma forma de compartilhar vivências e, principalmente, promover a troca de experiências.



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Entre 12 e 14 de abril de 2024, realizamos no Sesc Bertioga a primeira edição do Festival O Mar em Nós. Na ocasião, reunimos centenas de pessoas com o objetivo de fomentar uma rede de interação e construção social, promover a visibilidade e a valorização das comunidades litorâneas, fortalecer a identidade e preservar memórias de povos que têm um forte vínculo com o mar.

A exposição fotográfica “Maré de Olhares” nos instiga como um swell para as lembranças de quem participou e busca retratar um pouco dos sentimentos aflorados durante um final de semana de outono. Para quem nos encontra pela primeira vez, esta é a oportunidade do reconhecimento, de viajar pelo tempo e, compartilhando do mesmo espaço, a possibilidade de construir uma rede de memórias de pessoas pelo oceano.

O fotógrafo Mar Franz atua com muita sensibilidade, capturando a espontaneidade, sorrisos e a essência das pessoas. Os retratos foram selecionados como uma forma de trocar olhares, de resgatar histórias, de reviver o encontro e a troca. Já estivemos por aqui e agora voltamos em uma nova viagem, ainda em mares revoltos, porém com a possibilidade de novos encontros, com sorrisos serenos e felizes.

Estas visualidades continuam nos inspirando e resgatam a história para que possamos aproveitar melhor o presente. Se nos permitirmos emoções por meio da arte, essas fotografias servem como embarcações que, ultrapassando preconceitos e apagamentos históricos, nos levarão aos portos e cais do ontem, do hoje e do amanhã.

De quarta a sábado, das 9h às 17h.

Domingo, das 9h às 14h

Centro de Educação Ambiental – Sesc Bertioga.

Sexta 11

18h Ação Educativa: Lixo no Mar

Jardim da Convivência – Sesc Bertioga

18h30 Memórias D’Omar

Área da Convivência – Sesc Bertioga.

19h Bazar dos Artesãos de Bertioga

Área da Convivência – Sesc Bertioga.

19h Cosmopoéticas do Refúgio

Espaço Cênico – Sesc Bertioga.

21h Kalunga Mar

Lanchonete – Sesc Bertioga.

22h Luau: Meninas do Sol

Espaço Sol e Lua – Sesc Bertioga.

Sábado 12

8h Imersão Cultural na Aldeia Rio Silveiras

Marquise do Restaurante – Sesc Bertioga.

9h Mar de Acessos

Praia – Sesc Bertioga.

9h30 Corpo Oceânico: Práticas Corporais de Presença, Fluidez e Conexão com o Mar

Praça das Palmeiras – Reserva Natural.

10h Ação Educativa: Lixo no Mar

Jardim da Convivência – Sesc Bertioga

10h Refúgios que Sustentam a Vida

Espaço Guanandi – Reserva Natural.

22h Religiosidade, Espiritualidade Afro-Atlântica e Memória

Sala de Convenções – Sesc Bertioga

14h Itaguaré Protegida

Marquise do Restaurante – Sesc Bertioga.

14h Artesãos de Bertioga:

Brincos com Rede de Pesca

Viveiro Seo Leo

Domingo 13

10h Festa, Ritual e Ocupação do Espaço Público

Espaço Cênico – Sesc Bertioga.

11h30 Cortejo de Encerramento

Jardim da Convivência – Sesc Bertioga.

15h Ação Educativa: Lixo no Mar

Jardim da Convivência – Sesc Bertioga.

15h Sarau Cais das Letras, com Elas na Quebrada

Biblioteca – Sesc Bertioga.

15h Seres do Mangue

Espaço de Tecnologias e Artes – Sesc Bertioga.

16h Trio Dona Zefa

Lanchonete – Sesc Bertioga.

AGENDA



14h Sabores da Resistência Quilombolas Caiçaras na Culinária Brasileira

Recanto dos Jerivás – Sesc Bertioga.

14h Almanaque Caiçara

Viveiro de Plantas – Sesc Bertioga.

15h A Comida como Resposta à Crise do Clima

Viveiro de Plantas – Sesc Bertioga.

15h Móveis de Pássaros de Bertioga: Guarás

Espaço de Tecnologias e Artes – Sesc Bertioga.

15h30 Olokum: Quando o Mar Vira Revolta

Espaço Guanandi – Reserva Natural.

19h Mostra de Parceiros: Confluências

Jardim da Convivência – Sesc Bertioga.

20h30 Círculo das Baleias

Espaço Cênico – Sesc Bertioga.





Ilustrações : João Kammal



SESC BERTIOGA

Rua Pastor Djalma da Silva Coimbra, 20
Tel.: 13 3319-7700

  /sescbertioga

sescsp.org.br/bertioga